



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA FAMÍLIAS DE RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FIRST AID WORKSHOP AS A HEALTH EDUCATION PROPOSAL FOR FAMILIES OF HOSPITALIZED NEWBORN INFANTS: AN EXPERIENCE REPORT

Harylia Millena Nascimento Ramos

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8703-8658>
harylia.ramos@ebserh.gov.com

Camila de Melo Moura

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8792-9108>
camila.dmoura@ebserh.gov.br

Mariana Leite de Almeida

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0005-1503-2421>
almeida.mariana@ebserh.gov.br

Rafaela Costa Russo do Vale

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-2043-2452>
rafaela.russo@ebserh.gov.br

Vana Janaína Gomes Ribeiro Coutinho Frazão

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0009-0008-0563-8106>
vana.frazao@ebserh.gov.br

Resumo: O presente estudo objetiva relatar a experiência vivenciada por profissionais de saúde na realização de uma oficina de primeiros socorros com pais de recém-nascidos hospitalizados na Unidade Neonatal de um hospital público de ensino. Foi observada a intensa participação de pais de bebês hospitalizados na unidade do referido hospital, os quais argumentaram, tiraram suas dúvidas e contribuíram com suas experiências a respeito da temática abordada. A utilização da abordagem educativa de forma lúdica representou uma alternativa para despertar o interesse dos participantes e a importância para os profissionais de saúde em inserir a família nesse contexto de cuidado para além da hospitalização. É de suma importância que o profissional de saúde realize atividades de educação em saúde. As oficinas como práticas de um trabalho educativo com familiares de





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

recém-nascidos hospitalizados em uma Unidade Neonatal apontam um caminho de possibilidades para proporcionar a construção de um espaço para diálogo e aprendizagem.

Palavras-chave: educação em saúde; primeiros socorros; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; materiais de ensino.

Abstract: This study aims to report the experience of health professionals in carrying out a first aid workshop with parents of newborns hospitalized in the Neonatal Unit of a public teaching hospital. The intense participation of parents of babies hospitalized in the unit of the referred hospital was observed, who argued, clarified their doubts and contributed with their experiences regarding the theme addressed. The use of the educational approach in a playful way represented an alternative to awaken the interest of the participants and the importance for health professionals to insert the family in this context of care beyond hospitalization. It is of paramount importance that the health professional carry out health education activities. The workshops as practices of an educational work with relatives of hospitalized newborns in a Neonatal Unit point to a path of possibilities to provide the construction of a space for dialogue and learning.

Keywords: health education; first aid; Intensive Care Units Neonatal; teaching materials.

1 INTRODUÇÃO

Primeiros socorros são definidos como os cuidados imediatos prestados à vítima que se encontre ferida ou não em acidentes. Essas ações podem ser aplicadas por qualquer pessoa que esteja presente na cena, leiga ou não, desde que tenha um conhecimento básico teórico ou prático para agir de forma adequada até a chegada de serviço médico especializado (Lima *et al.*, 2021).

Entre as situações, as causas acidentais são as mais comuns entre a população infantojuvenil, sendo mais frequentes: quedas, traumatismo craniano encefálico (TCE), queimaduras, choque elétrico e obstrução de vias aéreas por corpo estranho (Brito *et al.*, 2020). A participação da família nos cuidados diários bem como em situações acidentais deve ser motivo de reflexão para as equipes de saúde envolvidas no processo de hospitalização bem como o preparo para a alta hospitalar.

O uso de materiais educativos como ferramenta na orientação e Educação em Saúde (ES) merece destaque (Chiod *et al.*, 2012). É fundamental a realização de treinamentos para o público leigo com a finalidade de facilitar o reconhecimento rápido de diferentes situações de risco e iniciar manobras que possam mudar o cenário de resposta da vítima (Cruz *et al.*, 2021).

Com isso, o presente estudo objetiva relatar a experiência vivenciada por profissionais de saúde na realização de uma oficina de primeiros socorros com pais de recém-nascidos hospitalizados na Unidade Neonatal (UN) de um hospital público de ensino. Além de, servir como base para a





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

criação e replicação de outras atividades educativas voltadas para outros usuários da instituição. Todos os participantes assinaram o Termo de autorização para uso de imagem.

2 DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, pautado no relato da experiência vivenciada na oficina de primeiros socorros no contexto de um hospital público de ensino. A atividade foi realizada em local amplo próximo ao repouso das mães acompanhantes do referido hospital.

Participaram da oficina um pai, nove mães, duas profissionais da equipe multidisciplinar, sendo uma enfermeira e uma fisioterapeuta e duas estagiárias de enfermagem. Essa atividade, compôs parte das ações da programação para o mês da prematuridade (novembro roxo) de 2022 da Comissão de escuta e acolhimento à família de bebês da Unidade Neonatal de um hospital público de ensino no estado de Alagoas.

O trabalho foi estruturado em três etapas: 1- Planejamento da oficina: realização do primeiro alinhamento com discussão e definição sobre os tópicos a serem abordados, 2- Construção da cartilha educativa: as colaboradoras buscaram fundamentação teórica para a construção de uma cartilha educativa com informações contendo uma linguagem prática a fim de contribuir com o melhor entendimento dos participantes, 3- Execução da oficina: para a realização das atividades, adotou-se inicialmente uma dinâmica de acolhimento visando a interação entres os participantes. Em seguida, foi feita uma dinâmica de leitura da cartilha com descrição dos acidentes mais comuns e demonstração dos procedimentos recomendados nos primeiros socorros além de, orientações a fim de subsidiar o atendimento correto. Logo após, os participantes foram orientados a reproduzir as técnicas sob supervisão das organizadoras utilizando a cartilha e bonecos como material auxiliar.

3 DISCUSSÃO COM REVISÃO DE LITERATURA

A atividade teve como objetivos viabilizar, levar informações de maneira dinâmica e conscientizar os familiares a respeito dos cuidados e procedimentos de primeiros socorros com bebês. Consideramos que foi favorável combinar a exposição do assunto por meio da oficina com o uso da cartilha educativa sobre as principais intercorrências relacionadas às situações que necessitem de primeiros socorros. A construção de oficinas é baseada em metodologias ativas na perspectiva de





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

repensar as práticas formais do processo ensino-aprendizagem além de, favorecer a comunicação cíclica e dinâmica (Matos *et al.*, 2016).

A efetividade de intervenções educativas em saúde é influenciada pela disponibilidade de materiais educativos utilizados como recursos didáticos de boa qualidade e com conteúdo adequado para viabilizar a compreensão das informações por parte do público-alvo (Ryan *et al.*, 2014). As cartilhas são instrumentos de tecnologia educativa e podem ser utilizadas como recursos pedagógicos de baixo custo que possibilitam a interação dialógica entre profissional de saúde/usuário, favorecendo a construção de um conhecimento, capaz de fortalecer e de favorecer o entendimento dos usuários (Barros *et al.*, 2012).



Figura 1. Participantes na oficina primeiros socorros.
Fonte: Acervo da autora

Também foi utilizada, a associação de aula prática com demonstração das técnicas em bonecos que serviram de manequins para a simulação. A abordagem prática é uma ferramenta pedagógica facilitadora do processo de ensino-aprendizagem pois, por meio da experimentação, o participante é capaz de aliar a teoria com a prática, contribuindo assim, para o aprimoramento e problematização da temática abordada (Rosset; Leão; Santos, 2020).



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Nessa etapa, foi observada a ativa participação dos pais, os quais argumentaram, tiraram suas dúvidas e contribuíram com suas experiências. É importante destacar que a utilização da abordagem educativa de forma lúdica representou uma alternativa para despertar o interesse dos participantes e a importância para os profissionais de saúde em inserir a família nesse contexto de cuidado para além da hospitalização.

Nessa perspectiva, os participantes consideraram a experiência de aprendizagem didática e repleta de informações relevantes visto que, o processo de aprendizagem foi construído durante toda a realização da oficina. Vale salientar a importância do profissional de saúde no processo de ensino-aprendizagem na ES, uma vez que seu papel é fundamental para promoção da saúde e prevenção de danos.

Santos *et al.* (2019) contribuem ao afirmar que os profissionais da saúde da equipe multiprofissional, têm um papel importante na prevenção e orientação sobre primeiros socorros em acidentes domésticos, e podem contribuir para reduzir a morbimortalidade infantil. Esta prática está em acordo com Cervera, Parreira e Goulart (2011), ao enfatizarem que, a prática da ES requer do profissional de saúde uma análise crítica de sua atuação, bem como uma reflexão de seu papel como educador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância que o profissional de saúde realize atividades de ES. As oficinas como práticas de um trabalho educativo com familiares de recém-nascidos hospitalizados em uma UN apontam um caminho de possibilidades para proporcionar a construção de um espaço para o diálogo e aprendizagem.

Nesta percepção, faz-se necessário a continuação de atividades de ES com esse público, utilizando como uma das estratégias o uso de oficinas e de materiais educativos, como as cartilhas, voltados para a promoção da saúde. Ressaltando a importância da presença de profissionais da equipe multidisciplinar na elaboração desses espaços de trocas, interações e capacitações.

Esse estudo apresenta limitações por se tratar de ações e resultados de apenas uma oficina. Porém, o objetivo foi atingido por meio da difusão de informações necessárias e da troca de





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

conhecimento entre os participantes acerca dos primeiros socorros em situações comuns com bebês no ambiente domiciliar.

REFERÊNCIAS

- BARROS, E.J.L. *et al.* 2012. Gerontotecnologia educativa voltada ao idoso estomizado à luz da complexidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, p. 95-101. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000200014>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid= S1983-14472012000200014](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200014). Acesso em: 26 jul. 2023.
- BRITO, J. G. *et al.* Efeito de capacitação sobre primeiros socorros em acidentes para equipes de escolas de ensino especializado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, n. 7, v. 2, p. 1-7, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0288>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/SHw8PBVZkNzSWGyKdfszV4J/?lang=pt#>. Acesso em: 17 jul. 2023.
- CERVERA, D. P. P., PARREIRA, B. D. M., GOULART, B. F. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). **Ciência e Saúde Coletiva**, v.16, n.1, p. 1547-1554, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000700090>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RdyTCQt4Nn9DtKVYgk6B98L/?lang=pt>. Acesso em: 28 jul. 2023.
- CHIODI, L. C. *et al.* Educação em saúde e a família do bebê prematuro: uma revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, n. 25, v. 6, p. 969-974, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000600022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/RCD6L7VZJrPmHdxYMyQgL7S/?lang=pt#>. Acesso em: 17 jul. 2023.
- CRUZ, K. B, *et al.* Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n. 40, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i40.43542>. Disponível em http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000100013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 27 jul. 2023.
- LIMA, P. A. *et al.* Primeiros socorros como objeto de educação em saúde para profissionais de escolas municipais. **Revista De Enfermagem Da UFSM**, v. 11, n.10, p.1-16, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769243292>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/43292>. Acesso em: 17 jul. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

ROSSET, M., LEÃO, G. M. C., SANTOS, M. Aula prática: um estímulo para o desenvolvimento da interatividade intelectual, física e social dos estudantes. **EJA em debate**, v. 16, n. 9. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/issue/view/89>. Acesso em: 28 jul. 2023.

RYAN, L., *et al.* Evaluation of printed health education materials for use by low-education families. **Journal of Nursing Scholarship**, v. 46, n. 2, p. 218-228, 2014. DOI: 10.1111/jnu.12076. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24597957/>. Acesso em: 17 jul. 2023.

SANTOS, C. C. *et al.* Conhecimento de pais e cuidadores portugueses sobre primeiros socorros em acidentes domésticos. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 33, 2019. DOI: 10.18471/rbe.v33.31874. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/31874>. Acesso em: 27 jul. 2023.

MATOS, J. C. *et al.* A educação à distância no ensino e na prática de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 7, p. 798-803, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i7a11327p2656-2668-2016>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11327>. Acesso em: 28 jul. 2023.

